

# APOTEOSE FINAL

**D**OR sobre as águas azuladas da ria, pelos caminhos ingremes da serra, andou a imagem da Senhora de Fátima a peregrinar por todas as freguesias da Diocese.

Ela repetiu agora em terras de Aveiro a caminhada generosa que um dia fez pelos carreiros da Judeia em direcção à casa de Isabel.

Como naquela tarde bendita em que recebeu da boca do Arcanjo a nova celeste da sua Maternidade Divina, Maria lança-se hoje à aventura de todos os caminhos para anunciar aos homens a Boa Nova de sempre.

E ei-la Peregrina...

E' o amor que anda em procura do amado, é a mãe que sai ao encontro dos filhos no desejo veemente de os estreitar a todos no mesmo amplexo salvador.

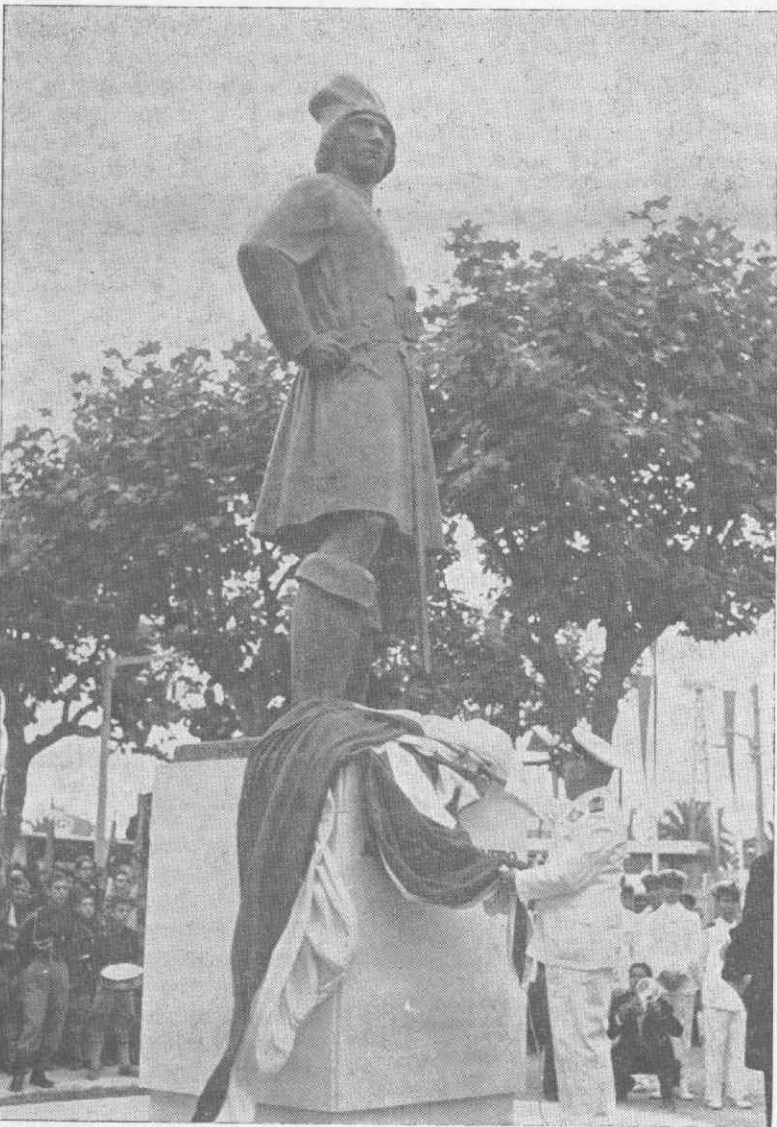
Hoje como ontem, impulsiona-A o anseio de comunicar aos outros a riqueza que Lhe enche a alma. Não fica parada à espera que A procurem no silêncio dos templos, mas surge pressurosa nas encruzilhadas dos caminhos a oferecer a todos a Sua protecção materna.

★

Peregrinando ao sol e à chuva, percorreu a Diocese inteira. Agora é a Diocese que vem reconhecidamente agradecer-Lhe tão salutar e honrosa visita.

E amanhã, não haverá freguesia da Diocese que não tenha, mesmo com sacrifício, uma representação sua no encerramento de tão bendita romagem. Foram quase dois anos de cânticos e preces, de alegrias e martírios.

Amanhã, será em Aveiro a apoteose final à Virgem Peregrina que agora recolhe a casa...



**A** visita do Chefe de Estado ficará assinalada nas festas maiores da história local. Comemorando o primeiro milénio da sua existência e o segundo centenário da sua elevação a cidade, Aveiro não poderia desejar que as festas comemorativas de tão grandiosa data alcançassem uma projecção maior do que esta que acabam de alcançar com a honrosa visita de Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República.

E' que a visita a Aveiro do mais alto Magistrado da Nação revestiu-se não só de raro brilhantismo, mas alcançou também uma importância transcendente.

Pode dizer-se que o Chefe da Nação Portuguesa veio a Aveiro para consagrar oficialmente a existência heróica dum burgo milenário e abrir perspectivas raiadas à marcha histórica dum povo progressivo.

# Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista

Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 11 DE JULHO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1456

## Hora alta das Comemorações Milenárias

**A** PENAS vamos deixar aqui umas ligeiras notas de reportagem. Tanto é o que pode caber na estreiteza das nossas colunas. Aliás, os nossos leitores ou viram a beleza, o entusiasmo e a vibração do acolhimento que Aveiro dispôs ao Venerando Chefe do Estado ou já chegaram até eles, pelos grandes meios de informação, todos os pormenores dessa visita, hora alta das comemorações milenárias e bicentenárias.

O Senhor Presidente da República fez caminho pelo mar. Na Barra — abraço da Ria com as águas do Oceano — o espectáculo foi magnífico. Cumpriram-se todas as formalidades protocolares estabelecidas e surgiu espontânea, em moldura de cor, a presença do povo, do nosso povo agradecido a quem lhe dava a honra da sua visita.

O sol brinca no verde-forte das águas, por entre as numerosas embarcações de todos os tipos. A vedeta presidencial aproxima-se do cais da cidade. Agitam-se bandeirinhas, ouvem-se os silvos, os foguetes estrealham, a vides de S. Jacinto riscam as nuvens, uma salva de 21 tiros anuncia e assinala o momento do desembarque. Com a sua farda branca de marinheiro, o Supremo

Magistrado da Nação, correspondendo aos aplausos que o envolvem, põe o pé em terra, avança sobre as capas dos estudantes, quase desaparece no meio de uma chuva de flores. Ele é nosso, agora. Está no meio de nós. Com ele, é Portugal que chega, como escrevemos no número anterior e como lembrou, no seu primoroso discurso de boas vindas, o sr. Presidente do Município.

A cidade dá-lhe tudo o que tem. As colgaduras nas varandas e janelas, os panejamentos, os arcos triunfais, os acordes das bandas, as honras militares, as bandeiras e as flores, as palmas e os vivas, o próprio coração comum, cuja voz os sinos da Câmara interpretam e espalham, em júbilo, em alegria, em festa de eloquente dignidade cívica.

### Sessão de Boas Vindas

Por todos nós, dirigiu a palavra de saudação o Presidente do Município, em discurso que oportuna-mente havemos de publicar. «Di-

gne-se Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, receber o ex-voto da cidade de Aveiro com a oferenda da nossa gratidão e do nosso perfeito e sincero devotamento. Já não temos a cidade fechada em muralhas medievais para entregarmos a Vossa Excelência as chaves das suas portas. Temos sim o coração desta terra, velha de mil anos e nova de agora mesmo, que bate em uníssono com o coração de Portugal. Esse coração damo-lo à Pátria que Vossa Excelência personifica».

A entrada do Chefe do Estado pela barra nova foi — pode dizer-se — a inauguração oficial das grandiosas obras exteriores do porto. Este facto foi posto em relevo pelo Senhor Almirante Américo Tomás na sua resposta ao Presidente da Câmara e, nele, a todo o povo de Aveiro. Não fizera sacrifício em vir pelo mar — acentuou. Sentia-se mesmo feliz. Comungava nas alegrias dos aveirenses.

★

Aveiro ainda estava todo ali, à porta da Câmara, à roda da estátua de José Estêvão, pela Rua de Coimbra, quando o Senhor Presidente se encaminhou, a pé, para o Arcada Hotel. E foi outra vez, agora ainda de mais perto, mais alma a alma, que Aveiro envolveu em carinho a figura bondosa do distinto Almirante.

Sua Excelência assomou à varanda do edifício, onde lhe foram preparados condignos aposentos. A multidão, ali concentrada, «quis» que assim fosse. Os estudantes do Liceu, quebrando a rigidez do protocolo, «invadiram» a casa e chegaram até junto do Chefe do Estado, que gentilmente respondeu ao seu desejo de com eles se deixar fotografar.

### Banquete de gala

O banquete de gala, oferecido, no sábado à noite, em honra do Senhor Presidente da República, reuniu cerca de 200 convivas da cidade e do distrito. Decorreu em ambiente de rara elegância e de muita distinção.

O discurso do sr. Governador Civil foi um cântico à Ria e justo louvor a todos os que fizeram a realidade do porto. Disse: «A Ria não é só pão; é, também, espírito. E' luz, é asa e é vela — horizonte permanente do nosso colóquio com a beleza, eu ia a dizer, do nosso colóquio com Deus!»

No recuado Janeiro de 1462, o monarca D. Afonso V veio lançar em Aveiro a primeira pedra do Convento Dominicano de Jesus, e aí, anos depois, professava sua filha a Princesa Santa Joana. Foi a hora do ciclo da fé e da arte. Volvidos cerca de cinco séculos, vem Vossa Excelência memorar uma outra pedra, o obelisco inaugural do Porto de Aveiro. Começa uma

## GLORIFICANDO a alma dum povo...

Entre todos os actos de sua visita, queremos distinguir dois pelo seu significado especial.

João Afonso, que é na História dos Descobrimentos uma das figuras mais salientes, representa para Aveiro a encarnação dum povo que vive voltado para o mar.

Ao inaugurar a sua estátua, o Chefe de Estado, consagrando o valor histórico dum figura aveirense, consagrou também o destino heróico dum povo de marinheiros.

E a estátua de João Afonso, erigida ali à beira da ria, emoldurada pelos numerosos «stands» da valiosíssima Exposição Industrial, alcança um notável significado de auspiciosa projecção. Ali enquadrada naquela magnífica parada do progresso das nossas gentes, a estátua do descobridor das terras de Benim não é uma ressequida múmia da história, mas um facho fulgurante que se ergue do passado a iluminar no presente os futuros caminhos dum povo em marcha.

★

O Porto de Aveiro é o prolongamento complementar do monumento a João Afonso. E' por ele que o passado se torna presente no futuro...

Por ele, o povo de Aveiro há-de manter-se naquele rumo glorioso que já vem de longe e que para longe o há-de conduzir... Aveiro lança-se ao mar, e o mar lhe há-de oferecer a prosperidade e o glória dos grandes empórios marítimos.

Para comemorar dignamente esta data para sempre memorável, Aveiro não podia erguer marco mais imponente, nem podia erguê-lo de modo mais solene.

Continua na página 7



# Festas do Milénio

## Esclarecimento

A Comissão Executiva das Festas do Milenário de Aveiro vem esclarecer que as autoridades e outras entidades oficiais e demais convidados, e bem assim suas Ex.<sup>mas</sup> Famílias, têm lugar reservado, na tribuna em frente do Teatro Avenida, para a marcha das Freguesias, Milanesa e para o Cortejo Distrital.

## Exposições

Sem dúvida alguma, as Exposições agora inauguradas pelo Chefe do Estado, constituem, no programa das comemorações milenárias, um número de alto valor.

Elas manifestam o progresso das nossas terras e proclamam também o trabalho, silencioso mas eficaz, de quem as pensou e dirigiu.

A Exposição Industrial do Distrito, a da Pecuária e a da Colonização Interna são certames que merecem, mais, que exigem a visita de todos os bons aveirenses.

## Concurso de Montras

A fim de apurar a classificação do «Concurso de Montras do Milenário», organizado pelo Grémio do Comércio de Aveiro, reuniu no dia 8 o júri constituído pelos srs. Cap.-Tenente Manuel Branco Lopes, Presidente da Comissão Executiva das Comemorações do Milenário; Dr. Humberto Leitão, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.; Dr. David Cristo, Gervásio Aleluia e Orlando Trindade, Presidente do Grémio do Comércio.

O júri adoptou o critério previamente fixado e aprovadas as médias mais elevadas, verificaram-se os seguintes resultados:

### « Motivos históricos »

1.º — Casa Campos (Montra n.º 1), 1 Taça — 1.000\$00; 2.º — Tecilan (Montra n.º 1), 1 Taça — 750\$00; 3.º — Ourivesaria Mourisca, 1 Taça — 500\$00.

### « Arte e bom gosto »

1.º — Casa Bambi, 1 Taça — 1.000\$00; 2.º — Sapataria Victor 1 Taça — 750\$00; 3.º — Casa

Savoy (Montra n.º 2), 1 Taça — 500\$00.

### « Sentido comercial »

1.º — Stand Fiat, 1 Taça — 1.000\$00; 2.º — Anibal Ramos, 1 Taça — 750\$00; 3.º — Companhia Portuguesa dos Petróleos B.P. (Montra n.º 2), 500\$00.

As taças vão ser entregues aos concorrentes classificados, que deverão expô-las nas respectivas montras com o indicativo da classificação.

Oportunamente serão entregues os diplomas de menção honrosa a todos os concorrentes inscritos.

## Marcha Milanesa

Sabemos que se estão a conjugar esforços para que este número das Festas Milenárias, que se realiza na noite de 25 do corrente, se revista de extraordinária beleza.

Os clubes locais, as duas Associações de Bombeiros, a Escola Industrial e Comercial e alguns Industriais, empenharam-se na apresentação de carros alegóricos artisticamente concebidos e devidamente iluminados.

O número das figuras caricaturais luminosas que entram no cortejo é bastante elevado.

As bandas locais também se prestam a dar a sua colaboração.

No próximo número já poderemos dar toda a constituição da «Marcha».

## Exposição Industrial

A Comissão da Exposição Industrial do Distrito de Aveiro em ofício, em que nos agradece o relevo dado a esta notável realização, pede-nos também para tornarmos público o horário da Exposição, que é o seguinte:

Abertura: aos domingos, às 10 horas; dias de semana, às 12 horas.

Encerramento: A' 1 hora da manhã.

Com muita satisfação podemos afirmar que a Exposição Industrial prendeu as atenções do público. Basta dizer que, só no dia da abertura, mais de oito mil pessoas visitaram a Exposição, prova evidente do interesse que ele despertou em todos.

## Música e Folclore

A música não tem faltado — nem podia faltar — nas comemorações festivas do milénio de Aveiro. Por ela se expande a alma do povo, em data tão jubilosa.

Logo no dia 28 de Junho foram os concertos pelas Bandas Amizade e Aveirense. Depois, a encherem as ruas da cidade com o acorde dos seus instrumentos, vieram as Bandas da P. S. P. do Porto, da Força Aérea, da Marinha, Vaguense, Visconde de Salreu e da Vista Alegre.

E para todos os concertos, o público não regateou nem a sua presença nem o seu agrado.

E com as cores garridas dos seus trajes e as notas alacres dos seus cantares, não faltaram também os grupos folclóricos. Os ranchos das «Salineiras» de Aveiro, da Casa do Povo de Esqueira, «Como elas cantam e dançam em Paços de Brandão» e o Conjunto Etnográfico de Moldes, Danças e Corais Arouquenses, já contribuíram galhardamente para a alegria e o valor das comemorações.

★

Hoje, pelas 18 horas, o agrupamento coral «Polyphonia» dirigido por Mário Sampaio Ribeiro dará um concerto no claustro do Convento de Jesus. Conhecido o comprovado valor do grupo coral que hoje nos visita, é bem fácil de prever que o seu concerto venha a constituir um acontecimento artístico dos mais valiosos.

A' noite, pelas 22 horas, começarão a desfilar, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, as Marchas das Freguesias — Glória, Vera Cruz, Esqueira, Aradas e Requeixo.

Será certamente um número muito agradável de ver-se, pois cada grupo há-de pôr briosamente na sua exibição o melhor da sua arte.

★

No próximo dia 13, o Grupo Coral Aleluia, num programa da Semana do Clube dos Galitos, integrada nas Festas do Milenário, dará um concerto, pelas 21,45 horas, no salão de festas do Teatro Aveirense.

## As Instalações da «Sacor» em Aveiro

Embora obra dum empreendimento particular, não queremos deixar de pôr em relevo, porque merecido, a importância que o parque da Sacor tem para a região de Aveiro e para o seu porto.

A construção deste parque de armazenamento e distribuição de combustíveis irá descongestionar os serviços até agora centralizados em Cabo Ruivo e virá contribuir muito poderosamente para que o porto de Aveiro atinja, num futuro próximo, aquele desenvolvimento que todos lhe desejamos ver ao mais breve.

Destina-se este parque a armazenar gasolina, petróleo, gasóleo, gasolina pesada e supercarburante e à distribuição desses e de demais produtos fabricados pela «Sacor».

As instalações, que se encontram implantadas em 45.000 metros quadrados e que custaram à empresa 20.000 con-

**OUÇA** em **RÁDIO RENASCENÇA**  
(EMISSOR DO NORTE)  
pelas 10 horas da manhã  
«Programa Radiarte»

tos, compreendem oito depósitos com a capacidade total de 22.000 metros cúbicos e dez reservatórios para enchimento de carros-tanques e de tambores, com a capacidade de 50 metros cúbicos cada reservatório. Encontram-se ainda em construção mais dois reservatórios com a capacidade de 4.000 metros cúbicos.

Deste parque será fornecido de gasolina pesada o Amónico Português, em Estarreja. Daqui será abastecido de combustíveis todo o Norte e Centro do País.

E' inegável, pois, a importância destas instalações da Sacor, em Aveiro. Elas hão-de concorrer para um tráfego comercial mais intenso e hão-de conseguir dar, cada vez mais, «o pão, a alegria e o gosto de viver a muitos portugueses».

## Concurso de Tractoristas

Dezenas de tractores agrícolas estarão patentes amanhã, pelas 9,30 h., no recinto do Liceu Nacional de Aveiro, para a realização do I Concurso de Tractoristas do Distrito de Aveiro.

E' bem de enaltecer esta iniciativa nesta hora em que a lavoura não pode prescindir da valiosa colaboração dos engenheiros técnicos.

## Canção de Aveiro

Na próxima segunda-feira, dia 13, Madalena Iglésias apresentará em programa da TV a «Canção de Aveiro».

## Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro

Na próxima sexta-feira, dia 17, pelas 21,30, o sr. Visconde do Porto da Cruz profere no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, uma conferência sobre: «Trovas, Cantigas e Versos do Arquipélago da Madeira».

A conferência será acompanhada da projecção de diapositivos a cores com aspectos da Madeira e da audição de músicas populares madeirenses. Poderão assistir as pessoas interessadas.

## I Encontro Nacional das Comissões Diocesanas de Arte Sacra

Organizado pela Comissão Diocesana de Arte Sacra, de Aveiro e com a colaboração do Movimento de Renovação de Arte Religiosa e do Centro de Acção Pastoral, de Aveiro, realizou-se, nos passados dias 7, 8, 9 e 10, no Seminário desta cidade o I Encontro Nacional das Comissões Diocesanas de Arte Sacra.

Estiveram presentes padres, arquitectos, engenheiros, estudantes de Arquitectura e Belas Artes, e o número dos participantes foi 60, o que indica bem o inte-

resse que este Encontro despertou.

Estiveram representadas as dioceses de Lisboa, Porto, Évora, Coimbra, Leiria, Guarda, Bragança, Portalegre e Aveiro. A ordem dos trabalhos foi a seguinte:

Dia 8 — «O valor das formas no culto» — P.º Adelino Gomes, Pároco do Entroncamento, Lisboa.

— O templo actual e a evolução da Liturgia — P.º José Ferreira, Prof. no Seminário dos Olivais.

— O centro paroquial — rev. Fernando Micael, Lisboa.

— A Igreja antiga e as exigências actuais — Avelino Rodrigues, Lisboa.

— A decoração do templo — P.º João M. Almeida, Assist. Ecles. do M R A R — Lisboa.

Dia 9 — A Igreja paroquial no centro urbano — P.º Manuel Falcão, Director do C. I. P. — Lisboa.

— Problemas da paróquia operária — P.º Aleixo Cordeiro, Pároco de Ajuda — Lisboa.

A' tarde, todos os participantes no Encontro se deslocaram ao Porto a fim de visitarem a Exposição de Arte Sacra, há pouco inaugurada naquela cidade.

Dia 10 — O edifício sagrado nas grandes linhas da evolução da arquitectura moderna — Arquitecto Luís C. Cunha.

— Problemas da paróquia rural — P.º Albano Vaz Pinto, Pároco de Castelo de Vide — Portalegre.

— Possibilidades de uma formação artística do clero e dos fiéis — Reitor do Seminário da Sé — Porto.

Pela simples enumeração dos problemas tratados, se pode já aquilatar do valor deste I Encontro Nacional das Comissões Diocesanas de Arte Sacra.

## Pela Capitania

### Movimento marítimo

No dia 1, procedente de Westman Isles e com 735 toneladas de bacalhau, entrou o navio-motor holandês «Medusa» e saíram o navio-motor «Nereus», em lastro, para Viana do Castelo, e o navio-motor alemão «Henri Everling», para Leixões, com 150 toneladas de sal.

Em 3, entrou o rebocador «Vale do Gai», vindo de Lisboa.

Em 3, saiu para Leixões, em lastro, o navio-motor holandês «Medusa» e entrou, procedente de Setúbal, o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 4, entraram o dragaminas «Graciosa», os patrulhas «Santa Luzia» «Santo Antão» e «São Nicolau», e o submarino «Narval», todos procedentes de Leixões.

Em 5, entrou o arrastão

Continua na página 5

# F U T E B O L

No último domingo foi encontrado o adversário do Beira Mar para a final do Campeonato Nacional da III Divisão, após três jogos em que o Lusitano de Vila Real de Santo António e o Sport Lisboa e Olivais empregaram todos os seus trunfos para conseguirem essa posição.

Coube a vez ao S. L. Olivais que, no último encontro, bateu a turma algarvia pelo volumoso resultado de 5-0, a demonstrar grande capacidade do seu sector atacante.

Estará assim o Norte representado pelo Beira Mar e o Sul pelo Olivais.

Qualquer das equipas é valorosa e dispõe de bons

## Beira Mar ou Olivais?

elementos, cuja capacidade já foi demonstrada na tão longa como difícil prova como é o Campeonato Nacional da III Divisão, que findará amanhã.

A qualquer delas assentará bem o título de Campeão Nacional e, então, que o conquiste a equipa que melhor jogar.

Não conhecemos a equipa do Olivais, mas, pelo que temos visto da actuação do Beira Mar, fica-nos a ideia de que os campeões do Sul terão que lutar e jogar muito para vencer os campeões nortenhos.

Amanhã, portanto, o Estádio Municipal de Leiria vai ser palco de mais uma final nacional, onde, na época finda, saiu vencedora uma equipa do nosso Distrito — a Oliveirense.

Repetirá o Beira Mar a proeza da turma de Oliveira de Azeméis?

# R E M O

- ★ As Regatas do Rio Novo do Príncipe
- ★ Os Galitos voltaram a perder e Ulisses Naia fala para o «Correio do Vouga»
- ★ A Ala de Aveiro venceu em Lisboa

— por JOSÉ NAIA

Como é do conhecimento geral a Secção Náutica do Clube dos Galitos organiza nos próximos dias 18 e 19 do corrente, na esplendorosa e incomparável pista do Rio Novo do Príncipe, os Campeonatos Nacionais de Remo.

A's provas, que fazem parte do programa dos festejos milenários da nossa cidade, deverão concorrer as melhores tripulações do país desejosas de marcarem condigna presença e do despique entre os valorosos atletas do salutar desporto náutico deverá resultar espectáculo magnífico de entusiasmo, alegria, cor e luz, deliciando os muitos milhares de pessoas que acorrerão àquele paradisíaco local.

O Correio do Vouga publicará no próximo número o programa, geral dos Campeonatos.

Em Viana do Castelo disputaram-se no passado domingo os Campeonatos Regionais de Seniores a que o Clube dos Galitos concorreu. Em «skiff» Amadeu Pereira triunfou; mas já em «shell» de 2 e 4 remos, os aveirenses foram batidos

concludentemente, deixando antever que o nosso remo está a perder a hegemonia que durante tantos anos lhe pertenceu através do glorioso Clube dos Galitos.

Não é só a derrota perante a nável equipa do Náutico de Viana, o que já surpreenderia, nem o desfecho da prova de «shell» de 4 perante o valoroso Caminhense, outro grande do remo português. O que nos leva assim a pensar é a manifesta inferioridade patenteada pelas tripulações naquelas duas provas. É certo que nem sempre as escolas podem fornecer, de um momento para o outro, elementos capazes de substituírem cabalmente os que se retiraram. Mas há que tirar proveito da lição dos Campeonatos do ano transacto. Há que reunir todas as boas vontades para que o remo aveirense, tão ameaçado pelo de outros centros, mostre a todos que há que contar com ele, que não perderá tão depressa o seu prestígio.

E aos aveirenses, a todos os desportistas da nossa terra fazemos este veemente apelo: rodeemos os nossos remadores do carinho indispensável fazendo-lhes ver que ainda acreditamos no seu brio e no seu valor. Não podemos ficar de bra-

# Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## Já não se efectuam AS REGATAS INTERNACIONAIS

As projectadas regatas internacionais de remo incluídas no programa dos festejos milenários e que se efectuariam no Rio Novo do Príncipe no próximo dia 19, foram, surpreendentemente, anuladas, pelas razões abaixo insertas e dirigidas à Imprensa pela Secção Náutica do Clube dos Galitos no seguinte

### COMUNICADO

Na Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Remo, efectuada em Janeiro último, foi aprovada por unanimidade a proposta da Secção Náutica do Clube dos Galitos para que em Aveiro se disputassem umas Regatas Internacionais, logo marcadas para 19 do corrente.

A Federação Portuguesa de Remo, de motu próprio, chamou a si o encargo de entrar em contacto com outras Federações estrangeiras para, através delas, designar os Clubes que haveriam de disputar as aludidas provas.

Vivamente interessada na sua efectivação, a Secção Náutica insistiu variadíssimas vezes com a Federação Portuguesa de Remo, no sentido de se ultimarem as negociações de que se encarregara, para assim, com o tempo e cuidado necessários, se fixar o programa e se preparar a organização.

Mau grado as respostas da Federação Portuguesa de Remo serem francamente animadoras, o certo é que nunca nos foram dadas informações concretas sobre as demarches por ela efectuadas.

Em 30 de Junho passado, e pela primeira vez, a Federação Portuguesa de Remo pôs em dúvida a possibilidade de realização das Regatas Internacionais.

Como desde logo houvessemos manifestado a nossa surpresa e compreensível desagrado, aquela entidade comprometeu-se a dar uma resposta definitiva em 6 do corrente.

E na verdade, nessa data, fomos oficialmente comunicado que não fora possível obter a colaboração de quaisquer tripulações estrangeiras.

Uma vez mais, e não obstante a nossa boa vontade e esforço dispendido, os aveirenses ficam privados de assistirem a umas provas a que não era difícil prever o maior êxito.

A Secção Náutica lamenta profundamente o sucedido, e embora nenhuma responsabilidade lhe possam ser atribuídas, nem por isso deixa de a todos apresentar as suas maiores desculpas e à Comissão Central das Festas do Milenário manifesta a sua sincera gratidão, pelo valioso auxílio que ela se propunha dar-lhe.

Aveiro, 7 de Julho de 1959.

Pela Direcção da Secção Náutica,  
O Presidente em exercício,

Mário Gaioso Henriques

## FEIXE DE Notícias

★ Depois de um período de nítida evidência António Baptista desceu muito na classificação geral da Volta à França em bicicleta. O jovem Sousa Cardoso está a melhorar, esperando-se que ambos marquem condignamente a sua presença na grande prova velocipédica.

★ Num estabelecimento da Avenida Dr. Lourenço Peixinho encontram-se em exposição os numerosos e valiosos prémios do concurso Internacional de Pesca a realizar no dia 16 de Agosto sob a organização do Beira Mar e dos Galitos e integrado nas festas do Milenário.

★ Como noutra lugar nos referimos disputaram-se em Viana do Castelo os Campeonatos Regionais de Remo na categoria de seniores. Eis os resultados: «Skiff» — 1.º Amadeu Pereira, do Galitos; 2.º António Silva, do Caminhense. Shell de 2 — 1.º Náutico de Viana; 2.º Galitos de Aveiro; 3.º Sport C. do Porto. Shell de 4 — 1.º Caminhense; 2.º Galitos de Aveiro; 3.º Náutico de Viana.

★ A equipa de basquetebol do Esgueira classificou-se para as meias-finais do Campeonato Nacional

Continua na página 7

## Programa da Semana do Clube dos Galitos

integrada nas Festas do Milenário

### DIA 12 — na sede do Clube

Inauguração do Salão Internacional de Fotografia, promovido pela Secção Fotográfica.

### DIA 13 — no salão de festas do T. Aveirense

A's 21,45: Serão Cultural — I parte: Recital de poesia, com a colaboração das declamadoras Senhoras D. Aldina Frias e D. Manuela Couto Viana e do poeta e escritor Doutor Vasco Mourisca.

II parte — Concerto pelo Grupo Coral Aleluia.

### DIA 15 — no Rínque do Parque — às 21,45 horas

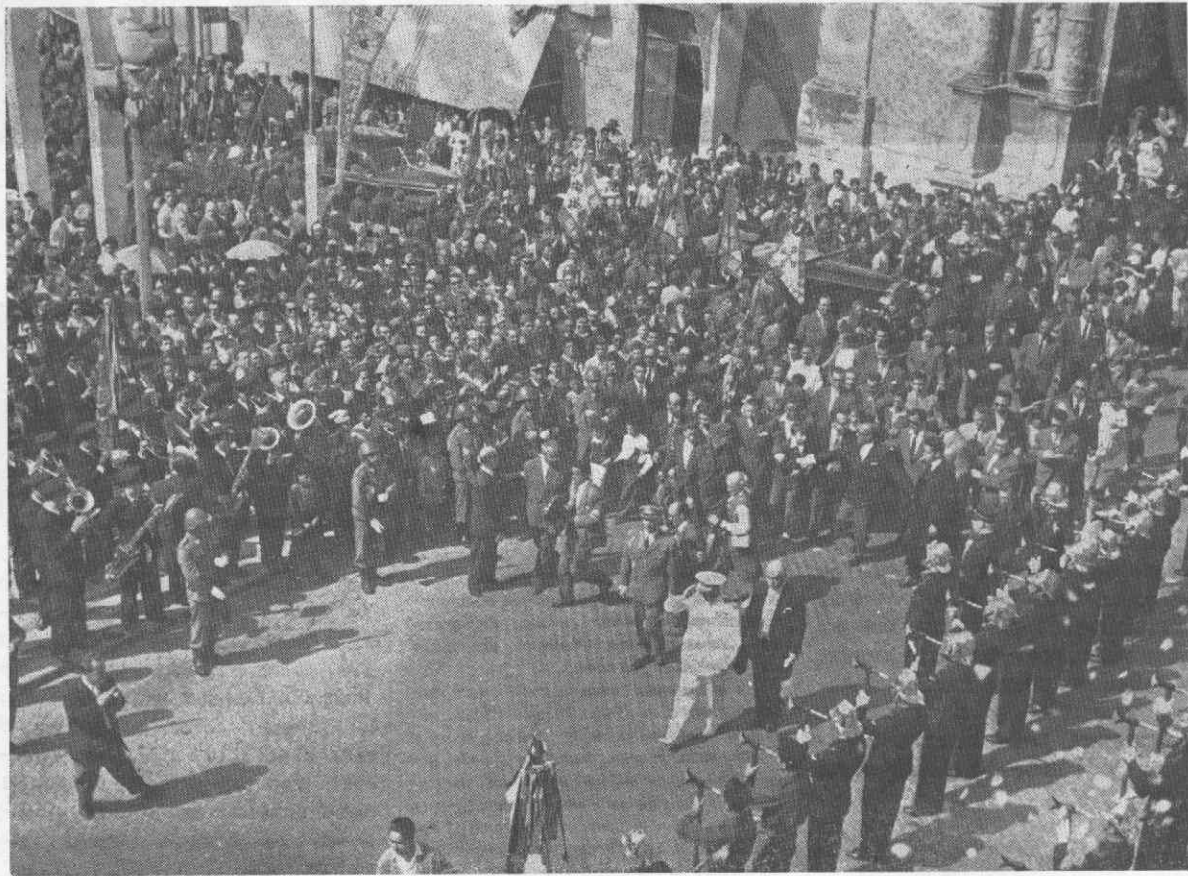
Festival Desportivo, com entradas gratuitas.  
Andebol de 7 — Galitos - Illiabum (seniores)  
Hóquei em patins — Galitos - Illiabum (juniores)

### DIA 17 — no Rínque do Parque — às 21,45 horas:

Festival Desportivo do Milenário  
Hóquei em patins: Galitos - Belenenses  
Andebol de 7: Galitos - Belenenses

Continua na página 7

# HORA ALTA DAS COMEMORAÇÕES MILENÁRIAS



Em frente da «Domus Municipalis», o Chefe do Estado passa revista à guarda de honra... e o povo comprime-se para o ver passar!

## Inauguração das Obras da Barra

Continuação da página 8

Outro momento alto, verdadeiramente histórico, da visita presidencial a Aveiro. Pode dizer-se que a inauguração das obras da barra foi o motivo maior da jornada. Era justo.

Após o descerramento do obelisco comemorativo, o Senhor Bispo de Aveiro lançou a bênção aos molhes.

Numa grande e bela tribuna, o Chefe do Estado presidiu à sessão solene. Falaram os srs. Director Geral dos Serviços Hidráulicos, Presidente da Junta Autónoma do Porto e Ministro das Comunicações. Nem sequer, por agora, tentamos resumir os discursos proferidos. Mais tarde o faremos, arquivando nestas páginas documentos que consideramos históricos.

O Senhor Almirante Américo Tomás, dirigindo-se à enorme assembleia que ali se reunira para dar brilhantismo ao acto, manifestou o seu contentamento por poder estar presente em cerimónia de tão transcendente importância para o futuro de Aveiro e da sua região. No final, entre aplausos, entregou as seguintes insígnias:

Ao Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa, grande oficial da Ordem Militar de Cristo; ao Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, comendador da Ordem Militar de Cristo; a Carlos Alberto Roeder, comendador da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial; ao Eng. Fernando Matias, oficial da Ordem Militar de Cristo; ao Eng. António Joaquim Cabral Marques de Beja Neves,

oficial da Ordem Militar de Cristo; ao encarregado Albano Ribeiro, cavaleiro da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial — Classe de Mérito Industrial; ao fiscal Dinis Marques, cavaleiro de Mérito Agrícola e Industrial — Classe de Mérito Industrial; ao fiscal Benjamim Rui de Albuquerque, cavaleiro da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial — Classe de Mérito Industrial; e ao maquinista António Martins de Sá Neiva — Cavaleiro da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial — Classe de Mérito Industrial.

Quando chegou a vez do encarregado Albano Ribeiro, a assistência distinguiu-o com uma calorosa salva de palmas; é que, sofrendo um desastre nas obras, saiu propositadamente do hospital para receber a condecoração que lhe foi conferida. O Senhor Presidente da República, ao tomar conhecimento do facto, desceu da tribuna e não deixou que o doente subisse a escada e ali mesmo o abraçou ao entregar-lhe a distinção com que o galardoara.

★

Encerrada a sessão, organizou-se o cortejo presidencial, desta vez para visitar a nova «lota» da cidade, instalada em amplas edificações, equipada com todos os requisitos modernos.

Traineiras engalanadas e centenas de pessoas receberam o Presidente, que depois de descerrar uma lápide comemorativa, visitou as instalações.

## Parada militar e desfile aéreo

Eram 19 e 45 quando o Chefe do Estado chegou à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, para o desfile de cerca de 2.000 homens do Exército, da Marinha e da Aviação.

Ao longo de toda a Avenida, milhares de pessoas assistiram ao desfile, enquanto esquadrilhas da Base Aérea n.º 7 (S. Jacinto), sobrevoavam o local. Comandou o desfile o sr. Coronel Sousa Machado. Desfilou em primeiro lugar uma companhia de Marinha, com banda e bandeira, constituída pelas forças das unidades surtas no porto de Aveiro; seguiram-se formações de soldados pára-quedistas, também com a sua fanfara; depois desfilarão, uma companhia da Base Aérea de S. Jacinto, com a banda da Força Aérea, três batalhões do Regimento de Infantaria n.º 10,

com bandeira e fanfara, dois Terços da Legião Portuguesa, uma bateria do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 6, um esquadrão motorizado do Regimento de Cavalaria 5. A fechar o desfile, ambulâncias do 2.º Grupo de Companhias de Saúde de Coimbra.

A multidão apreciou e aplaudiu a brilhante parada militar.

Pouco depois, o Senhor Presidente da República regressou ao hotel, assomando de novo à varanda para agradecer as aclamações.

## Concerto Sinfónico

Não há nada como a música para traduzir o que anda oculto em cada alma. A música é a palavra dos grandes momentos!

Assim, o concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, que a Fundação Gubelkian ofereceu à cidade em honra do Chefe da Nação, constituiu um acontecimento de alto relevo artístico e de impressionante significado humano.

E porque a alegria era de todos, a música não se confinou ao público selecto que enchia o Teatro Aveirense, mas espalhou-se também pelas ruas e pelas praças através dos cantares de grupos folclóricos e dos acordes das filarmónicas.

## Inaugurações e visitas

No último dia da sua visita, o Senhor Presidente da República inaugurou a rede telefónica automática de Aveiro. É uma obra de avultado custo que muito há-de contribuir para o progresso das nossas terras e para estreitar os laços entre as nossas gentes.

O Chefe da Nação visitou em seguida o nosso Museu Regional e nele teve oportunidade de apreciar

Continua na página 7

## Programa dos próximos dias

### DIA 11 — SÁBADO:

- 1 — às 18 horas, no claustro do Convento de Jesus: Concerto pela «Polyphonia», agrupamento coral dirigido por Mário de Sampaio Ribeiro
- 2 — às 22 horas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho: Desfile e exibição das Marchas das Freguesias — Glória, Vera-Cruz, Esgueira, Aradas e Requeixo
- 3 — às 22 horas: Iluminações

### DIA 12 — DOMINGO:

- 1 — às 9,30 horas: Concurso Distrital de Tractoristas
- 2 — às 12 horas, no Clube dos Galitos: Inauguração do Salão Internacional de Fotografia, promovido pela Secção Fotográfica daquele Clube
- 3 — às 14 horas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho: Grande Concentração Diocesana seguida de desfile em direcção ao Estádio Mário Duarte — Missa Campal celebrada pelo Venerando Bispo de Aveiro
- 4 — às 21,45 horas: em estrados colocados no Canal Central, Exibição dos Ranchos de Mangualde e Rio Maior
- 5 — Iluminações

### DIA 13 — SEGUNDA-FEIRA:

- 1 — às 21,30 horas, nos coretos da cidade: Concertos pelas Bandas Alba, de Albergaria-a-Velha, e do Loureiro, Oliveira de Azemeis
- 2 — às 21,45 horas: Serão Cultural promovido pelo Clube dos Galitos
- 3 — às 22 horas: Iluminações

### DIA 16 — QUINTA-FEIRA:

- 1 — às 21,45 horas, no recinto da Exposição Agro-Pecuária: Concertos pelas Bandas de «Pessequeiro do Vouga» e de «Eixo»
- 2 — às 22 horas: Iluminações

### DIA 17 — SEXTA-FEIRA:

- 1 — às 21,45 horas, no Rique do Parque: Festival Desportivo organizado pelo Clube dos Galitos, com exibição de uma Classe de Ginástica e jogos de Andebol de 7 e Hoquei em Patins e uma parada de aiteias
- A I jornada dos Campeonatos N. de Remo, organizados pela Secção N. do Clube dos Galitos, que estava marcada para o dia 17, deve realizar-se nos dias 18 e 19.

Na Torreira, era assim a multidão — comprimida e ansiosa por ver o Senhor Presidente da República



# Diocese de Aveiro

## Admissão e readmissão ao Seminário de Santa Joana

*D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro*

SEENDO o Seminário uma das grandes preocupações do Bispo da Diocese, não podemos nós deixar passar nenhuma ocasião sem insistirmos nos problemas com ele relacionados. Por isso, aproximando-se a época dos exames de admissão e a data da readmissão dos seus alunos, queremos dirigir o Nosso apelo a favor do recrutamento das vocações sacerdotais.

Não é desconhecida do Nosso amado clero e dos Nossos queridos diocesanos a situação angustiante da Igreja Aveirense, pela falta de obreiros na vinha do Senhor. Tornar-se-á mais angustiante este estado de coisas, se pensarmos que ele não será remediado nos próximos anos, antes se agravará com o crescimento demográfico e com os novos sectores de apostolado.

Demo-nos, pois, todos as mãos no sentido de conservar e aumentar o número de vocações sacerdotais, pela acção pessoal, pela ajuda moral e material e pela oração veemente ao Céu: que as famílias cristãs da Nossa Diocese sintam o mérito sobrenatural que lhes advém, se derem um ou mais filhos à Igreja e ao seu sacerdote. Urge que cresça a cifra das ordenações anuais. Para tanto, torna-se necessário que os candidatos ao Seminário sejam em quantidade cada vez maior.

★

Para conhecimento dos revs. Párcos e interessados, HAVEMOS POR BEM comunicar o seguinte:

I — Os requerimentos para o exame de admissão ao Seminário Diocesano, dirigidos ao Ordinário, deverão ser enviados ou entregues na Nossa Secretaria Episcopal até ao dia 31 de Julho, declarando-se nos mesmos requerimentos a idade do candidato, a sua naturalidade e filiação, e a sua aprovação pelo menos no exame de segundo grau.

Os exames de admissão serão efectuados no referido Seminário, no próximo dia 3 de Agosto, começando pontualmente às 9,30 horas. O programa das matérias será o mesmo dos anos anteriores, isto é, o do exame de admissão aos Liceus ou Escolas Técnicas, acrescido dos conhecimentos de Religião julgados necessários para a Solene Profissão de Fé.

Quem já tiver feito nessa altura o exame de admissão às escolas oficiais do Estado, enviará o requerimento atrás referido, acompanhado da certidão de aprovação nesse exame; os candidatos, nestas circunstâncias, apenas ficam sujeitos ao exame de Religião.

O resultado do exame será comunicado aos revs. Párcos dos interessados, dentro dos

oito dias que seguem os mesmos exames.

II — Obtida nas provas a necessária aprovação, o candidato deverá instruir o seu processo de admissão, até 31 de Agosto, com os documentos seguintes, a entregar na Secretaria Episcopal:

1.º — Requerimento a pedir a admissão ao Seminário;

2.º — Certidão de Baptismo, da qual conste a data do nascimento, a filiação legítima, a data da administração do sacramento e a freguesia onde se realizou;

3.º — Atestado do respectivo Pároco sobre as qualidades morais do requerente, espírito de piedade e inclinação para o estado eclesiástico;

4.º — Documento bastante de seus pais ou tutores, declarando que consentem na admissão do aluno e comprometendo-se à prestação, nos prazos devidos, das mensalidades atribuídas ao candidato, bem como a se sujeitarem inteiramente às disposições disciplinares e regulamentos do Instituto;

5.º — Atestado médico, pelo qual se mostre que o candidato não sofre de qualquer doença contagiosa ou incurável e que foi vacinado;

6.º — Declaração do Crisma, no caso de ter sido confirmado, indicando dia, local e ministro do sacramento.

Além de todos estes documentos, o candidato entregará juntamente duas fotografias, no formato das do bilhete de identidade.

III — Os requerimentos de readmissão ao Seminário Diocesano, feitos pelos alunos que tenham frequentado o mesmo Instituto, deverão dar entrada na Nossa Secretaria Episcopal até ao dia 31 de Agosto.

Dado em Aveiro, no dia 3 de Julho de 1959.

† Domingos d'Apresentação  
Bispo de Aveiro

★

## Ordenações

No próximo domingo, dia 19, na igreja paroquial de Beduído, às 16 horas, o Senhor Bispo conferirá diversos graus do sacramento da Ordem a alguns seminaristas teólogos da nossa Diocese.

Nesse mesmo dia serão ordenados presbíteros os revs. Altino da Cruz Almeida, João José Bentes Pimenta e Tomás Manuel Afonso.

## Empregada

Precisa-se para escritório, c/ conhecimentos de escrituração, que saiba redigir e escrever à máquina.

Dirigir a: **Armazéns Veneza — AVEIRO.**

## Incêndio devastador

Causou viva impressão a toda a gente a notícia do fogo que uma fúscia, na tarde do dia 8, provocou nas matas florestais da freguesia de Vale Maior, concelho de Albergaria-a-Velha.

O incêndio, que chegou a tomar proporções gigantescas, foi observado de noite, a muitas dezenas de quilómetros de distância. As chamas pavorosamente avassaladoras ameaçaram destruir algumas aldeias. Na iminência da catástrofe, os seus habitantes não tiveram outro remédio senão retirarem os seus haveres e abandonarem os seus lares.

Horas terríveis de angústia! Sirva ao menos de exemplo para cada dia, a pressa com que todos, naquela hora de tragédia, se congregaram irremediavelmente para, com esforço heróico, esconjurarem para longe o monstro do fogo que tudo devora.

## Couto de Esteves

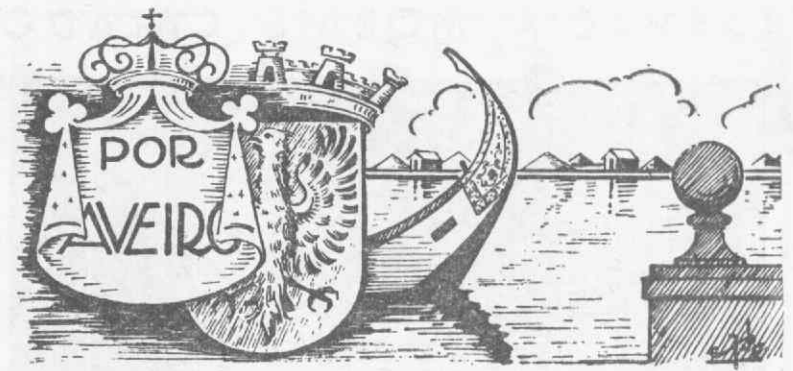
Couto de Esteves, 6 — No lugar da Cerqueira desta freguesia foi ontem benzida uma capela em honra de S. Tiago. Em cumprimento dum voto, foi mandada construir pelo sr. Adelino Martins Coutinho, que agora a entregou à Igreja.

Presidiu à cerimónia o rev. Pároco da freguesia, que em seguida celebrou a Santa Missa e no momento próprio subiu ao púlpito para dirigir a palavra aos fiéis que pela primeira vez ali assistiam a um acto do culto.

Terminada a Santa Missa, realizou-se uma procissão com a imagem do Apóstolo, que doravante ficará a ser o Patrono deste povo e de quem os seus devotos se hão-de abairar muitas vezes, quer para o louvar e aprender a lição da sua vida quer para pedir a sua intercessão.

A gente da Cerqueira viu assim realizada uma das suas mais ardentes aspirações.

— Já se encontram em férias muitos dos nossos estudantes que após um ano de aturado esforço vêm agora restabelecer-se em contacto com a natureza pura no sossego tranquilizador da aldeia.



Continuação da pág. n.º 2

bacalhoeiro «Santo André», vindo da Groenlândia, com bacalhau.

Em 7, saíram, para exercícios no mar, os navios de guerra «Graciosa», «Santa Luzia», «Santo Antão», «São Nicolau» e «Narval» e para o Porto, em lastro, o galeão a motor «Praia da Saúde», e entrou, vindo de Setúbal, em lastro, o navio-motor «Nereida».

## Pesca da Sardinha

No passado mês de Junho foram vendidos, na lota de Aveiro, 25.710 cabazes de sardinha, no valor de 1.618.805\$00 — mais de 200 contos que em igual período do ano paasado.

A traineira «SEVER», ao mando do mestre JOÃO FERNANDES DOS SANTOS foi a que realizou maior volume de vendas.

## Imagem Peregrina

Na noite de quarta-feira, a Imagem Peregrina que percorreu as freguesias da Diocese durante quase dois anos, foi levada, em solene procissão de velas, da igreja da Vera-Cruz para o Paço Episcopal. Daqui sairá ao princípio da tarde de amanhã, a fim de, em cortejo diocesano, ser conduzida para o Estádio Municipal, onde lhe será prestada a derradeira homenagem de toda a Diocese.

## Quem perdeu?

Durante o mês de Junho, foram achados e entregues

# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Rosa do Céu Dias, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha; e Dr. Alberto Nogueira de Lemos.

Amanhã — D. Laura Marques Ferreira Osório; D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Major José Alves Moreira; Ivone Rut Agua Lusa de Sousa Rebocho e seu pai Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho; António Messadas de Almeida Rino; Major José Nogueira da Costa Branco; Dr. Justino Ferreira; Capitão Alberto Prior Coutinho; e Zeferino Augusto Soares.

Dia 14 — D. Maria Luísa Rangel de Quadros de Almada Saldanha; e Padre José Soares Lourenço.

Dia 15 — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; e Manuel Francisco Moraes.

Dia 16 — D. Ismênia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão; Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto; Victor Abel Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, filho do sr. Dr. Américo Matos; Prof. Alípio da Silva Portugal; e Padre António Henriques Vidal.

Dia 17 — Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gomeles; Manuel Lamas Sardo, filho

do sr. Manuel Ferreira Serdo; Hermínio Manuel Biaia da Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro; Luís de Melo Rego; Capitão António Pedro Carretas; e Padre Miguel José da Cruz.

## O NOSSO DIRECTOR

Por motivo de doença, esteve ausente de Aveiro, durante os últimos dias desta semana, o nosso Director Padre Manuel Caetano Fidalgo, a quem desejamos rápidas melhoras.

## DOENTES

Já se encontra em convalescência, na sua casa de Estarreja, o nosso assinante sr. João Luís Resende, que há meses se encontrava em Coimbra a fazer uma operação.

## JOSÉ DE PINHO

Encontra-se internado no hospital desta cidade o nosso querido amigo e consagrado pintor aveirense sr. José de Pinho.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

## FERIAS

Vindo de Cebo Verde, em gozo de merecidas férias, encontra-se nesta cidade o nosso assinante Sr. Manuel Coelho Lopes Pinheiro.

no Comando da P. S. P. os seguintes objectos:

Uma bomba de bicicleta; certa quantia em dinheiro; mala de mão para senhora; uns óculos escuros; capa de selim de bicicleta; um relógio; umas luvas pretas de senhora; uma argola com chaves; uma pasta de plástico com um livro; um boné de pano para miúdo; um porta-moedas com certa quantia e objectos; e um sapato de criança.



AMANHÃ

Teatro Aveirense — Um castelo no Tiro — à tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

Cine-Avenida — Um rei e 4 rainhas — à tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

## TERÇA-FEIRA:

Cine-Avenida — A sede do mal. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

## QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Meia luz. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

## QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Gangsters de Paris. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Um filme de cinema abstracto realizado por um cineasta aveirense

O primeiro filme português de cinema abstracto, no estilo lançado pelo canadiano Mac Laren, acaba de ser apresentado em Lisboa pelo seu autor, o sr. Dr. Vasco Branco, escritor aveirense que, além do cinema, se interessa também pela pintura artística e pela literatura, tendo publicado ultimamente uma obra intitulada «Os Vagabundos Ilustrados».

O género de cinema, de que este filme é excelente demonstração, pois conquistou o primeiro prémio no Concurso Nacional de Filmes de Amadores, que acaba de realizar-se em Lisboa, é dos mais difíceis, pois a sua execução requer qualidades excepcionais de artista, já que na sua feitura, em vez da utilização de uma câmara de filmagem, as imagens são obtidas através de um paciente trabalho de gravação directa sobre a película, labor só acessível a um espírito dotado de muita habilidade e de muita paciência.

Além deste filme, Vasco Branco foi também premiado pelo seu documentário «Sol, Suor e Sal», focando a vida dos marnotos. Já em 1958, no mesmo Concurso, este cineasta havia obtido um primeiro prémio com outro filme de fantasia, intitulado «O Bebê e eu».

## Passa-se

Mercearia e vinhos, com casa de habitação, muito bem localizada. Nesta Redacção se informa.

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos

anunciando no

**Correio da Vouga**

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

### CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM-QUATRO-NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

### FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

1955

## ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º Aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM  
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

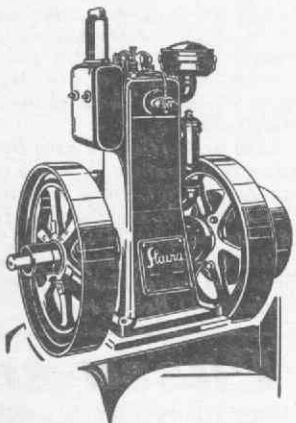
### Terreno

Vende-se cerca de 1450 m<sup>2</sup> entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções.

Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI - 19 - 3.º Dt.º Lisboa.

FÁBRICA ALEUIA  
AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS  
AZULEJOS LOUÇAS



### BAIXA ROTAÇÃO

Resolverá o seu problema da Força Motriz 5 a 15 CV

Entregas imediatas em n/ armazéns

Centenas de referências em todo o País



**MAQUINAS DE PRECISAO LDA.**  
IENG J. D'ARRIAGA DE TAVARES  
LISBOA - RUA DA BOA VISTA, 45-49 - TELEF. 666086-7  
PORTO - RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 - TELEF. 28790  
LUANDA - RUA DIREITA DE LUANDA, 150 - TELEF. 4232 - C. P. 804

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633  
Residência 1019

### J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina  
Clínica Cardiológica

Após estágio em clínicas de especialidade em Paris, retoma as suas actividades no dia 8 de Julho.

Em Aveiro:

No Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

No Hospital da Misericórdia - às segundas e sextas, às 14 horas.

Em Ílhavo:

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

### Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Exploração de Restaurantes e Estação de Serviço a abrir brevemente. Estrada Nacional Aveiro-Porto à saída de Aveiro

Acceptam-se propostas escritas para a sua exploração, em conjunto ou em separado. Resp. P. F. L. Av. Dr. Peixinho, 49-5.º. Aveiro.

### Junta de Freguesia de Talhadas

Concelho de Sever do Vouga

### Anúncio

#### «Abastecimento de água ao lugar de Talhadas»

Faz-se público que no dia 28 de Julho de 1959, pelas 14 horas, na sala das sessões, da Junta de Freguesia de Talhadas, se procederá ao concurso público para arrematação da obra em epígrafe.

Base da licitação . 156.490\$84  
Depósito provisório 3.912\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de haver feito, na Caixa Geral de Depósitos, suas Filiais ou Delegações, à ordem do Presidente da Junta de Freguesia de Talhadas, o depósito provisório acima referido, mediante guia passada pelo próprio concorrente.

As propostas serão enviadas pelo correio, em carta registada e lacrada dirigida ao Presidente da Junta de Freguesia de Talhadas, por forma a serem recebidas até

O FIAT 500 TERMINOU UMA DURÍSSIMA PROVA DE **100.000** (cem mil KLMS.)



Através de montanhas cobertas de neve, estradas intransitáveis, temporais, sol abrasador, etc., sem a menor pane, com os seguintes resultados: TOTAL Kilometragem: 101.433 - Tempo total útil, 1970 horas

ESCOLHA UM NA

### AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, L.ª

— JOÃO DOS SANTOS —

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 62 — Tel. 22001/2/3 — AVEIRO

## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

## PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



## Loja

Aluga-se, num gavelo situado no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99, podendo servir para «Stand», farmácia, livreria, sapataria, café ou cervejaria, ou outro ramo de negócio.

Pedir informações na Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 103, em Aveiro

à hora anunciada para a realização do concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas do expediente, na Secretaria da Junta de Freguesia de Talhadas e na Direcção de Urbanização de Aveiro.

Sala das Sessões da Junta de Freguesia de Talhadas, 6 de Julho de 1959

O Presidente da Junta de Freguesia,  
Manuel Fernandes Araújo

A BEBIDA ELEGANTE  
A QUALQUER HORA  
É UM...



PORTO  
DELAFORCE

# OURIVESARIAS VIEIRA

**Ouro, prata — Jóias — Relógios**

**Muito ouro só a peso**

A Ourivesaria mais falada desde há muitas dezenas de anos, pelos seus baixos preços e reconhecida correcção nas suas transacções.

**OURIVESARIAS VIEIRA — TELEFONE 23274 — AVEIRO**

## Não brinque com os seus olhos

Consulte o seu especialista e entregue a sua receita em **A ÓPTICA**, a mais antiga casa especializada em óculos.

NÃO JOGUE O FUTURO DOS SEUS OLHOS  
PREFERINDO CASAS DE LIMITADO SORTIDO

**A ÓPTICA** Rua de José Estevão, 23

Propriedade das **OURIVESARIAS VIEIRA**

**A ÓPTICA tem um colossal sortido** de lentes e armações das melhores marcas, onde é servido rápida e correctamente por pessoal de larga prática e senso de responsabilidade

**A ÓPTICA É UMA CASA DE RECURSOS ILIMITADOS NA SUA ESPECIALIDADE**

## DESPORTOS

Continuação da pág. 3

andava na boca e que, por melindrosa, foi feita quase a medo:

— E o futuro do remo aveirense, como o prevê?

— E' uma incógnita; há falta de matéria prima, e aparecem poucos rapazes devido à falta de interesse. O remo requer poder físico e, por isso, nem todos servem...

★

Disputou-se no passado domingo em Lisboa a eliminatória de «Yolles» de 4 remos dos campeonatos da M. P. — zona Centro. A esta prova concorreu Aveiro que ostenta o título de Campeão Nacional. Correram Lisboa, Figueira da Foz, Vila Franca de Xira e os nossos representantes.

Fazendo alarde de uma técnica apurada e de uma melhor preparação, os aveirenses triunfaram brilhantemente.

temente, seguindo-se-lhes a Figueira, que ficou apurada para as finais devido o seu tempo ser melhor do que o do segundo do Norte. Assim teremos na final: Aveiro, Figueira, Olhão e Viana do Castelo.

Na próxima semana daremos igualmente o programa dos Campeonatos Nacionais da M. P. que se efectua, também no Rio Novo do Príncipe no dia 19.

### Feixe de Notícias

Continuação da pág. 3

da II Divisão. Jogará hoje à noite no Campo da Constituição, Porto, contra o Salsianos, para apuramento do representante da Zona Norte.

★ **Vasco Naia e Oscar da Costa, os dois magníficos nadadores aveirenses seguem hoje, mais uma vez, para Algés, onde vão participar nos treinos da selecção nacional.**

★ Raimundo, o excelente futebolista do Beira Mar, retomou os treinos depois de um afastamento de alguns dias, motivado pelo inquérito movido pelos dirigentes aveirenses sobre factos ocorridos com aquele atleta a quando do Beira Mar - União de Coimbra.

## Serviços Municipalizados DE

### AVEIRO

Avisam-se os Ex.<sup>mos</sup> Consumidores cujas instalações são alimentadas pelo P. T. n.º 28 (Bairro do Dr. Alvaro Sampaio, Rua da Fonte Nova, Rua do Rato, Rua de Santa Joana, Rua e Travessa das Olarias e Rua Batalhão de Caçadores n.º 10) de que, por motivos de obras urgentes na linha de alta-tensão, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica das 7 às 15 horas do próximo Domingo, dia 12.

Para efeito das precauções a tomar, **todas as instalações devem ser consideradas permanentemente em carga**, na previsão de se poder ligar a corrente em qualquer altura antes de terminado o período previsto.

Aveiro, 9 de Julho de 1959

O Engenheiro Director Delegado,

a) António Máximo Caloso Henriques

### Criada

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

### Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

## Hora alta das Comemorações Milenárias

o seu valioso recheio artístico e folclórico.

Cerca do meio dia, Sua Excelência visitou também a Colónia Agrícola da Gafanha. E' uma área dumhas centenas de hectares de areia que braços trabalhadores transformaram já em húmus opulento. Ali, à sombra dos pinheiros rumorejantes, setenta e sete casais ganham o pão de cada dia. E' uma obra meritória da Junta de Colonização Interna, que despertou no Sr. Almirante Américo Tomás o mais visível interesse.

A' tarde, o Senhor Presidente da República assistiu ao desfile de algumas centenas de cabeças de gado e inaugurou em seguida a Exposição Agro-Pecuária. Por tudo, o Chefe da Nação ficou a conhecer melhor a actividade laboriosa das nossas gentes.

E chegou-se finalmente ao momento de despedida. E pareceu-nos que foi esta a homenagem mais quente, mais espontânea que Aveiro prestou ao Senhor Presidente da República.

Era dia de trabalho, mas a multidão não faltou. A massa anónima do nosso bom povo, lá esteve presente, ao lado das mais altas individualidades, a lançar ao seu Chefe o último aceno de saudação.

★

Acompanhados pelos presidentes da Comissão Executiva das festas, da Comissão do Protocolo e pelo Capitão do Porto, às 8,30 de terça-feira, em 6 automóveis, os oficiais, sargentos e praças da força naval visitante, deram um passeio à Varranda de Pilatos, Agueda, Cruz Alta e Sangalhos. Aqui, nas caves do Barroco, Aliança e Império, foi-lhes oferecida pelos proprietários uma taça de espumante. O sr. Comandante Branco Lopes agradeceu a presença em Aveiro da representação da Marinha Nacional e disse ser com emoção de aveirense e de marinheiro que saudava os visitantes.

Continuação da página 4

Agradeceu na presença dos camaradas ao Capitão do Porto de Aveiro a dedicação com que tem colaborado nas festas do Milenário; e pediu aos oficiais presentes para o acompanharem numa saudação à Marinha de Guerra Portuguesa.

Na Barra de Aveiro as tripulações foram acompanhadas a bordo pelo Capitão do Porto e pelo sr. Comandante Branco Lopes, os quais regressaram à Barra no barco dos Pilotos.

## Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

LEIA  
E DIVULGUE  
O JORNAL

Correio do Vouga

### Afaste a morte do seu galinheiro

Vacine as suas aves. Tudo para manter as aves de perfeita saúde, no

Aviário da Quinta de S. Romão  
Av. Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 22506  
AVEIRO

### Frangos para assar

Carne deliciosa, qualquer tamanho. Aviário da Q. ta de S. Romão, Tel. 22506,

AVEIRO

# O MILAGRE MAIOR

*A MOTINARAM-SE as gentes pelos caminhos para verem passar num andor florido uma imagem branca de Mulher.*

*Surgiram flores onde haviam espinhos, cobriram-se as calçadas de verdura. Não era uma pessoa qualquer que passava, caminhos além. Era a toda bela, era a toda pura, a santa Mãe de Deus — a nossa Mãe.*

*E muitos vieram sem saber sequer quem era aquela imagem branca de Mulher. Mas vieram! Vieram com toda a gente. E talvez, Senhora, não Te tenham dito nada, nem mesmo na fala dum olhar silente por onde sai aos gritos uma vida calada.*

*E tu, Senhora, continuaste em teu andor entre o clarão das velas e o aroma dos lírios, a escutar hossanas frementes de amor, a atender o grito de todos os mártires.*

*E tu, Senhora, passaste. Estrela radiosa a polvilhar de ouro a negra cerração. E tu, Senhora, Mãe divina, carinhosa, vieste pedir-nos amor — demos-Te o coração.*

*Mas ficaram, Senhora, pelos caminhos almas que a febre queima em delírios, vidas que a dor consome aos poucochinhas tal como a luz a consumir teus círios...*

*Bem sei que os pródigos não merecem mais amor. (E somos todos pródigos, afinal!) Mas perdoa, indulgente, o meu clamor e atende a minha prece, maternal.*

*Senhora que passaste p'ra fazer o bem, Senhora Mãe de Deus, repara nesses homens que também são filhos teus.*

*Salva-nos a todos. Ama por igual o homem pecador e o santo divino. Ambos precisam de Ti. Ama-os aos dois! Mesmo que um não queira, faze-Te sua Mãe e verás, Senhora, verás como depois ambos serão teus filhos também.*

*Será este teu parto o milagre maior de todos quantos foram e serão: transformares, por alquimia de amor, as pedras da rua em filhos de Abraão!*

Julho de 59

Mário Resende

# Hora alta das Comemorações Milenárias

Continuação da página 1

grande e promissora aventura de fomento.

Não seria excelente que, agora, se reacendessem as luzes e se restaurassem todos os despojos do primeiro ciclo, oferecendo à grei aveirense um renovado pão e um renovado espírito? Oxalá surja para nós, como breve certeza, a canonização de Santa Joana!

Agradecendo as saudações, o Chefe do Estado disse que das palavras do Governador Civil e das que, de tarde, ouvira ao Presidente da Câmara lhe ficara a certeza de que a inauguração das obras da barra concretizava o facto mais saliente de tudo o que, naquelas comemorações, se verificou. E fez votos pelo futuro de Aveiro, desejando sinceramente que os vindouros pudessem bendizer aquela hora.

\*

A cidade, cheia de gente, continuava em festa. Milhares de lâmpadas resplandecem nas principais artérias. O Senhor Presidente saiu do Cine-Teatro Avenida, — e outra vez a multidão ali se concentra para o ver e aclamar. Estão irmanados os corações. Não foi preciso muito tempo!

## Na Igreja de Jesus

Na manhã de domingo, o Chefe do Estado, sua Esposa e sua comitiva assistiram à Missa na igreja de Jesus. Celebrou o Venerando Prelado da Diocese, que recebeu o Senhor Almirante Américo Tomás à porta do templo acompanhado dos membros da direcção da Real Irmandade de Santa Joana Princesa.

A' homilia, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes fez a evocação histórica da igreja de Jesus, salientando, depois, o facto de o Senhor Almirante Américo Tomás ser o continuador da feliz



No estuário majestoso da Ria, os barcos eram às centenas. Sobre eles, o Senhor Bispo lançou a bênção do alto.

tradição que a nossa História aponta e que é a presença do Chefe do Estado junto dos humildes.

Foi uma hora de recolhimento e de unção religiosa, vivida ali ao pé do túmulo da Santa Princesa, a preparar o dia intenso, verdadeiramente fatigante, da jornada oficial do Chefe da Nação, — do Chefe que sabe ajoelhar e rezar junto do altar de Deus!

A cerimónia foi abrilhantada pelo Coral Aleluia, que todos ouviram encantadamente.

## João Afonso de Aveiro

Estamos agora no Rossio para a inauguração da Exposição Industrial e do Monumento a João Afonso de Aveiro. A hora ainda é matutina, mas a população veio cedo para as ruas a fim de prestar novos homenagens e não perder o contacto com o seu hóspede de honra.

A estátua inaugurada, da autoria do grande escultor Euclides Vaz e oferecida a Aveiro pelo Ministério das Obras Públicas, fica a dominar o local. E' lembrança do passado e símbolo e apelo para as gerações do futuro. Na base do monumento lê-se a seguinte inscrição: «João Afonso de Aveiro, um dos navegadores de D. João II que desvendaram os segredos da terra e do mar no caminho da Índia».

Falou, no acto, o sr. Presidente da Câmara. Dirigindo-se ao Chefe do Estado, renovador da Marinha Mercante e distinto Marinheiro, disse: «Vossa Excelência era o vulto egrégio a ser desejado para presidir à inauguração deste monumento que, figurando o navegador João Afonso de Aveiro, homenageia e consagra todos os marinheiros de Portugal».

Sobre a Exposição Industrial, que depois foi visitada demoradamente e é, como temos referido, um acontecimento verdadeiramente notável, afirmou o sr. Dr. Alberto Souto: «Das indústrias próprias da Beira-Ria e no interior do distrito, das clássicas, úteis e artísticas cerâmicas às moderníssimas produções da química e da siderurgia, a exposição deste distrito, onde vive e trabalha meio milhão de portugueses, afirma a V. Ex.ª que o novo Portugal pode contar com o novo distrito de Aveiro!»

\*

O Senhor Presidente da República e todas as distintas autoridades e individualidades que o acompanhavam — Ministros, Directores Gerais, Oficiais do Exército e da Armada, Deputados pelo Circulo, Prelado da Diocese, Governador Civil, Presidente, Vice-Presidente e Vereadores do Município, Enge-

nheiros e Técnicos, membros das Comissões das Festas Milenárias, etc. — dirigiram-se seguidamente para a zona do porto industrial.

## A grande festa da Ria

Na ponte da «Sacor», após a inauguração das instalações do Parque de Armazenagem, a que noutra lugar nos referiremos, fez-se o embarque para o passeio fluvial, rumo à Torreira.

A princípio, andava ainda uma névoa sobre a Ria, a impedir que os olhos fossem longe na contemplação da paisagem de maravilha que Deus ofertou aos povos ribeirinhos. Mesmo assim, já a alma se regala pelas águas além. Surgem os primeiros barcos, todos embandeirados em arco, também eles alegres e festivos, como que sentindo a beleza inolvidável do espectáculo, entre os quais passa, lentamente, a lanchar presidencial. O Chefe do Estado agradece as saudações dos pescadores e moliceiros, das mulheres, das raparigas, das crianças.

Dobra-se agora o bico do Moranzel. A Torreira está à vista, e o sol, que chega de repente para a festa, põe chapas de luz na extensão das águas. São quase 13 horas.

Mil e quinhentas embarcações — talvez mais! — os moliceiros, os saleiros, os mercantéis, as pequenas bateiras, os barcos de recreio, a motor, à vela ou a remos, mil e quinhentas embarcações, cheias de gente que dá largas ao seu contentamento por aquela hora singular e única, constituem a frota que ali se concentrou para receber o Supremo Magistrado da Nação. Luz, cor, movimento, vida!

Em terra, a multidão apinha-se, curiosa, vibrante, honrada e agradecida.

O Senhor Almirante, que acenara a todos para todos os lados, é recebido pelas autoridades presentes. E recebido, principalmente, pelo povo que logo o envolve e o aclama. Sob a agora a uma tribuna, com sua esposa e sua filha. Sob a também o Senhor Bispo de Aveiro, que dali fala à multidão e lança a bênção a todos os barcos.

A cerimónia está no fim. O Chefe do Estado vai deixar a Torreira. Foi um momento muito rápido. Todos ficam com pena. Mas a Festa da Ria continua, pela tarde adiante, em cantigas alegres, assinalando a visita inesquecível do Supremo Magistrado da Nação.

\*

O Senhor Presidente da República almoçou na Base Aérea, onde lhe foram prestadas honras militares e novas homenagens. Percorreu interessadamente todas as instalações e entregou medalhas de Mérito Militar a alguns oficiais.

Continua na página 4

# Concentração Diocesana

E' já amanhã que se realiza em Aveiro a concentração diocesana que encerrará a peregrinação da Imagem da Senhora de Fátima pela Diocese.

Os peregrinos devem chegar à cidade durante a manhã. A's 14 horas, organiza-se o cortejo, por arquiprestados, na Avenida do Doutor Lourenço Peixinho, que terá depois o seguinte itinerário: Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ponte Praça, Rua de Coimbra, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Pizarro, Avenida de Artur Ravara, Estrada de S. Tiago e Estádio Mário Duarte.

Para que o cortejo tenha um ambiente condigno pede-se, e desde já se agradece, que todos os prédios do percurso tenham colgaduras nas janelas. Igualmente se recomenda a máxima observância das seguintes normas:

1 — Os fiéis, acompanhados dos revs. Párocos, dirigem-se para o local reservado ao arquiprestado próprio, às 14 horas.

2 — Os sacerdotes de cada arquiprestado dispõem os

seus fiéis em colunas de 8 de fundo, pela seguinte ordem: crianças (4 meninos e 4 meninas, acompanhadas pelas professoras ou catequistas) rapazes, homens, raparigas e mulheres.

3 — Não se admitem opas nem distintivos de qualquer associação piedosa (fitas do Apostolado da Oração, de Filhas de Maria, hábitos da Cruzada Eucarística). Pede-se, no entanto, com todo o interesse, que as meninas tragam vestidas as batas brancas da Escola Primária.

4 — Só se admitem no cortejo as flâmulas do tipo vulgar das bandeiras da Acção Católica, das Organizações Culturais, Associações ou de Desporto e não os estandartes (embora também denominados por bandeiras) das Confrarias ou Irmandades.

5 — A ordem do cortejo é a seguinte: à frente, todas as bandeiras que vierem dos arquiprestados, com as da cidade; depois, por ordem alfabética, cada arquiprestado organizado na forma indicada, precedido da tabuleta com o respectivo nome; a seguir, as Congregações Religiosas Femininas; por último o cortejo litúrgico.



Colégio da Fogueira

ANO XXIX — N.º 1456

Aveiro, 11-7-1959

47

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO